

ATA do V FOCAL - Cuiabá - 2013

ATA DO V FOCAL – FORUM NACIONAL DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO CIENTISTA DE ALIMENTOS – UFM – CUIABÁ – JUNHO 2013

Nos dias 11, 12 e 13 de junho de 2013, na cidade de Cuiabá – MT, foi realizado o V Fórum Nacional de Formação Acadêmica e Atuação Profissional do Cientista de Alimentos com o objetivo de harmonizar as visões sobre a formação acadêmica e a atuação profissional do cientista de alimentos, cedendo espaço para que docentes e discentes dos cursos pudessem discutir situações e experiências em prol do aperfeiçoamento da formação acadêmica e consolidação do profissional. Estiveram representadas, por docentes e discentes, as Universidades: UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso, UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto, USP/ESALQ – Universidade de São Paulo, IF Sudeste de Minas – Campus Rio Pomba – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, IFF – Campus Bom Jesus do Itabapoana, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, e por discentes o IF Sudeste de MG – Campus Rio Pomba – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas e a UFV – Campus de Rio Paranaíba – Universidade Federal de Viçosa. Participou também a APCAL – Associação dos Profissionais Cientistas de Alimentos.

Foram aprovadas como propostas de trabalho:

- 1 – Desenvolver estratégias para divulgação dos cursos da área de Ciência e Tecnologia de Alimentos internamente nas instituições, bem como divulgar o profissional Cientista de Alimentos à sociedade.
- 2 – Desenvolver estratégias para diminuir a evasão escolar nos cursos da área de Ciência e Tecnologia de Alimentos.
- 3 – Discussão para redação de um documento com sugestões e apoio ao Projeto de Lei nº 5486 de 2013 que regulamenta a profissão Cientista de Alimentos.
- 4 – Atuação dos Centros Acadêmicos na formação complementar dos alunos e a sua real atuação política: qual o papel do C.A. na universidade, na sociedade e na vida dos estudantes?
- 5 – Parceria dos Centros Acadêmicos com a APCAL: verificar se há interesse de ambas as partes. Se sim, como isso poderia ser viabilizado.

6 – Participação dos alunos nos programas de mobilidade estudantil nacional e internacional: verificar se há interesse por parte dos alunos. Se sim, quais as dificuldades encontradas?

7 – Troca de experiências sobre dificuldades enfrentadas pelos cursos de período noturno: troca de experiências e sugestões de como algum fato, que pode ser comum a todos, foi resolvido.

8 – O que é ser cientista de alimentos? Aproveitar a presença da APCAL e de egressos para tirar dúvidas a respeito das habilidades e competências do profissional e informações a respeito do mercado de trabalho.

Ficou estabelecido que:

1 – Cada IES criará sua comissão de divulgação do curso (de acordo com seus próprios critérios), estabelecendo prazo máximo até setembro do corrente ano.

2 – Será dado um foco maior ao compartilhamento de experiências a partir da criação de um grupo para troca de e-mails dentre os coordenadores, professores interessados e a APCAL.

3 – A partir do grupo criado, compartilhar estratégias para diminuição da evasão escolar através de relatórios e listagens das atividades desenvolvidas nas instituições (enviar até setembro do corrente ano) e do levantamento dos motivos. Realizar em feedback das ações realizadas na próxima edição do FOCAL.

4 – Até 21 de junho de 2013, as IES devem enviar sugestões para alterações no Projeto de Lei nº 5486 de 2013, através do meio de comunicação que será criado ou via e-mail com a coordenação da APCAL. Em 28 de junho de 2013 será redigido o documento final sobre as modificações.

5- Na próxima edição do FOCAL será realizado um resumo e desdobramentos do evento anterior.

6 – Os centros acadêmicos devem ser mais atuantes na divulgação do curso e facilitar as atividades extracurriculares.

7 – Os centros acadêmicos buscarão formas de trazer benefícios à sociedade a partir da realização de palestras, feiras, exposições e doações de alimentos, sangue e agasalhos.

8 – Os centros acadêmicos devem atuar em conjunto com as coordenações de ensino, particularmente no que tange à avaliação do MEC.

9 – Será criado um meio de comunicação online mais efetivo entre os discentes.

10 – Ficou decidido, por meio de votação, que a cor da faixa da beca será padronizada na cor laranja.



11 – Foi definido que o evento ocorrerá a cada dois anos. Concomitantemente ocorrerá o SICITEA (Simpósio em Ciência e Tecnologia de Alimentos), que terá seu nome alterado para Simpósio Nacional em Ciência e Tecnologia de Alimentos, caso não haja outro evento com o mesmo nome.

12 – Foi eleita como próxima sede do FOCAL a Universidade de São Paulo (ESALQ/USP) na cidade de Piracicaba – SP.

Profa. Emilly Rita Maria de Oliveira – IFF

Dis. Taízes de F. M. R. Borges – IFF

Profa. Jacqueline Fiuza dos Santos – UFMT

Dis. Matheus A. Lemos – UFMT

Prof. Aureliano Claret da Cunha – UFOP

Dis. André F. Barcellos – UFOP

Prof. Ernani Porto – USP/ESALQ

Dis. Marcelo Belchior R. da Silva -
USP/ESALQ

Profa. Marilde T. Bordignon Luiz - UFSC

Dis. Luciana Herrera da Silva – UFSC

Dis. Ronaldo Elias de Mello Júnior – IF
Sudeste de MG

Dis. Arthur Vinícius Lopes Gonçalves – UFV